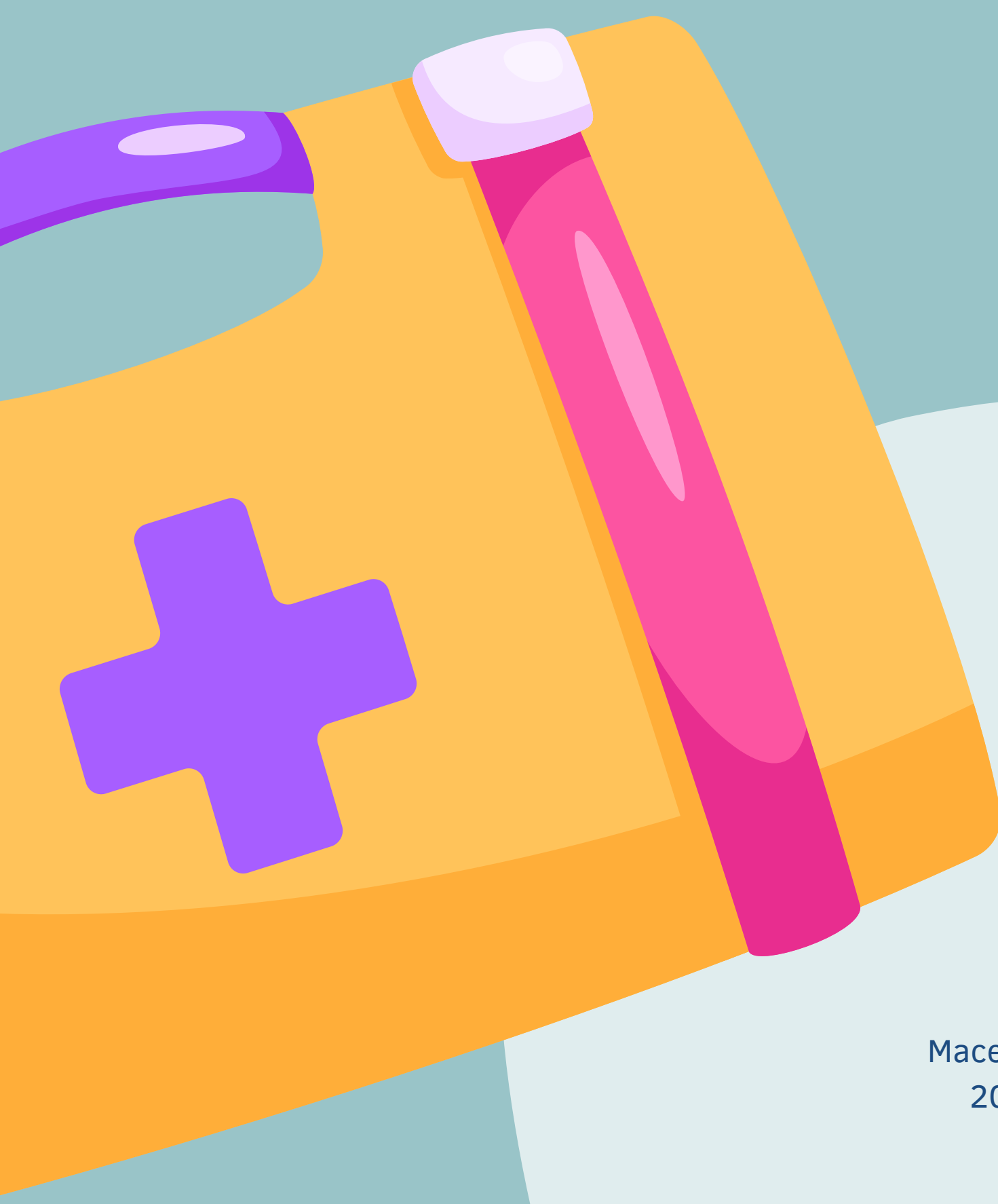




ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO E
INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

PROTOCOLO DE DISPENSAÇÃO: MATERIAIS PARA ATENDIMENTO DE CURATIVO DOMICILIAR PELAS UNIDADES DE SAÚDE



Maceió-AL
2024



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO E
INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Elaboração, Distribuição e informações Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/AL. Impresso no Brasil.

COORDENAÇÃO

Mirela Quirino de Almeida Diniz

Presidente da Comissão Permanente da Avaliação e Incorporação de Tecnologias em Saúde (CPAITS/SMS)

ELABORAÇÃO 2ª EDIÇÃO - 2024

Grupo Técnico de Elaboração:

Gessyca Cavalcante de Melo – CPAITS/SMS

Herika do Nascimento Lima - CPAITS/SMS

Marglene Oliveira Santos Louro da Silva - Técnica do Programa Saúde da Criança/SMS

COLABORADORES/REVISÃO 2ª EDIÇÃO

Paulo Anderson Silva Gomes

Coordenador Geral de Farmácia e Bioquímica

Membro Técnico da CPAITS/SMS

Silvia Mara Gomes Melo

Membro Técnico da CPAITS/SMS

Andreza de Araújo Luna

Membro Técnico da CPAITS/SMS

Anderson Wallyson de Melo Torres

Coordenador Técnico de Suprimento de Medicamentos e Correlatos

Arte e design

Samuel Conselheiro Germano do Nascimento

Psicólogo- Residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família - UNCISAL

©2024 - Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/AL

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos desta obra é da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió.

1.OBJETIVO

Este protocolo possui o objetivo de orientar as equipes das Unidades Básicas de Saúde de Maceió para a avaliação, controle e organização do fornecimento de insumos para curativo domiciliar de pacientes portadores de feridas agudas ou crônicas atendidos na Rede Municipal de Saúde de Maceió.



2. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO



2.1 A avaliação da ferida e o monitoramento de sua evolução devem ser feitos pelo(a) enfermeiro(a) da Unidade de Saúde (US). É importante que as condutas resultantes dessa avaliação sejam compartilhadas com o paciente e sua família, bem como com a equipe multidisciplinar.

2.2 Toda conduta, avaliação da evolução da ferida, controle de insumos solicitados e outras informações necessárias devem ser registradas em prontuário eletrônico e em ficha apropriada (Anexo I).

2.3 Os curativos temporários, com necessidade de troca diária por um período de tempo não superior a 15 dias, devem ser realizados com materiais disponíveis no estoque da própria US.

2.4 Para pacientes acamados ou com dificuldades de locomoção, o enfermeiro deve avaliar a possibilidade do procedimento de curativo simples ou troca de cobertura secundária ser realizado na residência pelo paciente e/ou cuidador:

a) Deve ser considerado o grau de entendimento do paciente e/ou cuidador(a) sobre o diagnóstico, a importância da adesão e continuidade do tratamento. O(a) enfermeiro(a) deve atuar como educador e orientar quanto aos procedimentos necessários de execução para garantir a efetividade do curativo.

b) Caso o paciente e/ou cuidador seja considerado habilitado, o(a) enfermeiro(a) irá determinar as quantidades de insumos que serão utilizados em domicílio, considerando a profundidade e extensão da área da ferida, a quantidade de exsudato, o tempo de troca do curativo e a data de retorno do paciente para reavaliação (Anexo II).

c) As feridas devem ser avaliadas mensalmente pelo profissional ou em período de tempo inferior, quando necessário.

2.4. As quantidades definidas devem ser registradas em prontuário.

2.5. Os insumos devem constar na Relação de Correlatos (RECOR) de Maceió. Para solicitação dos correlatos, os farmacêuticos deverão seguir o fluxo da CAF.

2.6 A farmácia da US procederá à dispensação dos insumos conforme formulário, que deverá ser utilizado uma única vez. Caso sejam dispensados e utilizados materiais perfurocortantes, esses deverão ser devolvidos em recipiente rígido (ex.: latas, garrafas plásticas), para posterior descarte adequado na US.

3. FLUXO DE SOLICITAÇÃO DE MATERIAL PELAS UNIDADES DE SAÚDE À COORDENAÇÃO TÉCNICA DE SUPRIMENTO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS - CTSMC (CAF)

Passo 1: O farmacêutico irá inserir as informações em uma planilha online (já compartilhada com a planilha de protocolo de sondagem vesical de demora, checar as abas) após receber as informações do(s) anexo(s) do enfermeiro.

Passo 2: Depois de cadastrar todos os pacientes na planilha online, o farmacêutico irá verificar os totais dos materiais solicitados e fazer o pedido no SISTEMA HÓRUS.

 **Importante:** Se houver itens em comum entre diferentes protocolos (chegar as diferentes abas), eles devem ser incluídos em um único pedido (HÓRUS), junto ao pedido de “CATETERISMO VESICAL INTERMITENTE”;

Os materiais de Sondagem de Demora continuarão sendo solicitados semanalmente, conforme o protocolo específico.

Passo 3: O próprio farmacêutico deverá alterar o status da planilha online para "PRONTO PARA ANÁLISE", ao finalizar o pedido HÓRUS.

Passo 4: O farmacêutico irá encaminhar a numeração HÓRUS no pedido mensal da unidade por e-mail, e no corpo do e-mail vai relatar até qual número de pacientes foi feito o pedido.

Exemplo: "Enviado o pedido de CURATIVOS SIMPLES até o paciente número 15."

Passo 5: O pedido será analisado pelo técnico enfermeiro responsável da CTSMC (CAF), e o status poderá ser acompanhado na planilha online. A seguir estão os STATUS e as suas especificações:

- **EM ANÁLISE TÉCNICA:** As informações estão sendo analisadas pela CAF.
- **PENDENTE** (Ver Justificativa): Caso falte alguma informação ou algo não tenha sido feito corretamente antes, a CTSMC (CAF) entrará em contato e deixará por escrito as justificativas que precisarão ser resolvidas.
- **FINALIZADO:** A análise do pedido foi concluída e prosseguiu para as etapas seguintes que levarão à entrega

Passo 6: Após a finalização, a equipe da CTSMC (CAF) irá encaminhar para a unidade de saúde (por e-mail) uma cópia da planilha online contendo todas as avaliações e observações realizadas em PDF, Excel e LibreOffice, para arquivamento e consulta futura.

 OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- Sobre o cadastro de novos pacientes após o envio do pedido mensal:

Para Curativos Simples: Em caso da quantidade de materiais solicitada para os novos pacientes excederem o estoque disponível da Unidade, realizar pedido extra, após cadastrar o paciente na planilha, colocando no e-mail os números dos pacientes para os quais a solicitação está sendo feita.

- Sobre alterações nas planilhas online:

Se houver necessidade de fazer mudanças na estrutura da planilha, como excluir pacientes ou corrigir erros ou irregularidades, entrarem contato com a CTSMC (CAF), que tomará as medidas necessárias para efetuar as devidas alterações.

Figura: Planilha Online de Curativo Domiciliar

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	BC	BD	
1	Unidade de Saúde:					Protocolo de Curativos (Atualizado)				Acessar Aqui			
2						QTD DE PACIENTES	1						
3	ÚLTIMA ANÁLISE NA CTSMC (CAF)		29/08/2023			ANÁLISE REALIZADA ATÉ O PACIENTE Nº:							
4	Status do Pedido:		PRONTO PARA ANÁLISE			JUSTIFICATIVA:							
5	CONTROLE DE PACIENTES - PROTOCOLO DE CURATIVOS SIMPLES									Código BR:		OBSERVAÇÕES DE AVALIAÇÃO	DATA DA ÚLTIMA LIBERAÇÃO DO PEDIDO PARA O PACIENTE
6	Nº	NOME DO PACIENTE	CNS	DATA DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO DO PACIENTE PELO ENFERMEIRO(A)	ENFERMEIRO(A)/ TELEFONE	Tamanho Curativo/ Extensão da ferida	Tecido	TIPO DE PERDA OU RESÍDUO DA FERIDA	QUANTIDADE DE UTENSÍLIOS	ESTÁGIO DA LESÃO (Paciente)			
7													
8													
9	1	(Inserir o Nome Completo do Paciente)	(Inserir a numeração em pontos ou espaços (Ex.: 12345678910))	(Inserir a data com QUATRO dígitos (Ex.: 29/08/2023))	(Inserir o nome do(a) Enfermeiro(a) com seu respectivo contato (Ex.: MARIA / 12 3456 7890))	(Inserir observações pontuais, caso necessário, sendo obrigatório se os quantitativos excederem os limites pré-estabelecidos em protocolo.)				(Inserir número numérico (Ex.: 3))			
10													
11													



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO E INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM
SAÚDE

**PROTOCOLO DE DISPENSAÇÃO DE MATERIAIS PARA ATENDIMENTO
DE CURATIVO DOMICILIAR PELAS UNIDADES DE SAÚDE DE MACEIÓ**

1. OBJETIVO

Este protocolo possui o objetivo de orientar as equipes das Unidades Básicas de Saúde de Maceió para a avaliação, controle e organização do fornecimento de insumos para curativo domiciliar de pacientes portadores de feridas agudas ou crônicas atendidos na Rede Municipal de Saúde de Maceió.

2. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

2.1 A avaliação da ferida e o monitoramento de sua evolução devem ser feitos pelo(a) enfermeiro(a) da Unidade de Saúde (US). É importante que as condutas resultantes dessa avaliação sejam compartilhadas com o paciente e sua família, bem como com a equipe multidisciplinar.

2.2 Toda conduta, avaliação da evolução da ferida, controle de insumos solicitados e outras informações necessárias devem ser registradas em prontuário eletrônico ou físico e em ficha apropriada (Anexo I).

2.3 Os curativos temporários, com necessidade de troca diária por um período de tempo não superior a 15 dias, devem ser realizados com materiais disponíveis no estoque da própria US.

2.4 Para pacientes acamados ou com dificuldades de locomoção, o enfermeiro deve avaliar a possibilidade do procedimento de curativo simples ou troca de cobertura secundária ser realizado na residência pelo paciente e/ou cuidador:

a) Deve ser considerado o grau de entendimento do paciente e/ou cuidador(a) sobre o diagnóstico, a importância da adesão e continuidade do tratamento. O(a) enfermeiro(a) deve atuar como educador e orientar quanto aos procedimentos necessários de execução para garantir a efetividade do curativo.

b) Caso o paciente e/ou cuidador seja considerado habilitado, o(a) enfermeiro(a) irá determinar as quantidades de insumos que serão utilizados em domicílio, considerando a profundidade e extensão da área da ferida, a quantidade de exsudato, o tempo de troca do curativo e a data de retorno do paciente para reavaliação (Anexo II).

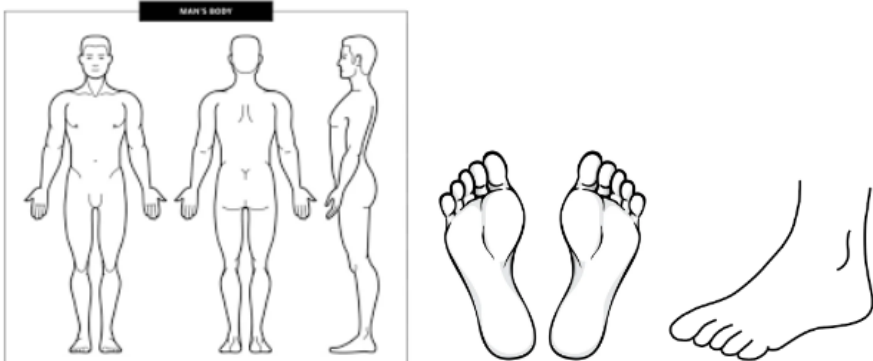
c) As feridas devem ser avaliadas mensalmente pelo profissional ou em período de tempo inferior, quando necessário.

2.4. As quantidades definidas devem ser registradas em prontuário.

2.5. Os insumos devem constar na Relação de Correlatos (RECOR) de Maceió. Para solicitação dos correlatos, os farmacêuticos deverão seguir o fluxo da Gerência de Suprimento de Medicamentos e Correlatos (GSMC).

2.6 A farmácia da US procederá à dispensação dos insumos conforme formulário, que deverá ser utilizado uma única vez. Caso sejam dispensados e utilizados materiais perfurocortantes, esses deverão ser devolvidos em recipiente rígido (ex.: latas, garrafas plásticas), para posterior descarte adequado na US.

ANEXO I

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE COORDENAÇÃO GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA				
FICHA DE AVALIAÇÃO DE COBERTURAS E CURATIVOS DISPENSADOS PARA REALIZAÇÃO NO DOMICÍLIO				
Mês/ Ano:				
UBS de Origem			Nº Prontuário:	
Nome do usuário			Sexo: ()M ()F	
Doenças pregressas:				
Classificação da Lesão				
Tipo de lesão:	Localização:			
☐ Pé Diabético ☐ LPP ☐ Queimadura ☐ Úlcera Venosa ☐ Úlcera Arterial ☐ Traumática ☐ Outra:				
Troca do curativo:				
☐ 1º Avaliação: ____/____/____ Responsável:	☐ 2º Avaliação: ____/____/____ Responsável:	☐ 3º Avaliação: ____/____/____ Responsável:	☐ 4º Avaliação: ____/____/____ Responsável:	☐ 5º Avaliação: ____/____/____ Responsável:
Estágio da lesão	Estágio da lesão	Estágio da lesão	Estágio da lesão	Estágio da lesão
☐ I ☐ II ☐ III ☐ IV ☐ Sem classificação	☐ I ☐ II ☐ III ☐ IV ☐ Sem classificação	☐ I ☐ II ☐ III ☐ IV ☐ Sem classificação	☐ I ☐ II ☐ III ☐ IV ☐ Sem classificação	☐ I ☐ II ☐ III ☐ IV ☐ Sem classificação

Observações Gerais da Lesão (exsudato, presença de cavidade) - 1º Avaliação:
Observações Gerais da Lesão (exsudato, presença de cavidade) - 2º Avaliação:
Observações Gerais da Lesão (exsudato, presença de cavidade) - 3º Avaliação:
Observações Gerais da Lesão (exsudato, presença de cavidade) - 4º Avaliação:
Observações Gerais da Lesão (exsudato, presença de cavidade) - 5º Avaliação:

ANEXO II

Padronização de dispensação mensal de insumos para curativos de pacientes portadores de feridas atendidos na Rede Municipal de Saúde de Maceió

Unidade de saúde:	
Nome do usuário:	Data de nascimento:
CNS:	
Data da solicitação:	Responsável:
Contato do responsável pela solicitação:	
Data de dispensação:	Responsável:

Tamanho do curativo/ Extensão da ferida	Frequência de troca do curativo diária		Quantidade solicitada (máximo: quantidade de lesões x quantidade máxima permitida por lesão)	Quantidade dispensada
	Quantidade máxima permitida por lesão			
	1 (uma) troca/dia	2 (duas) trocas/dia		
<u>Pequeno ou estomias</u> (Lesão com tamanho máximo de 5 cm de diâmetro e até 2 cm de profundidade com nenhuma ou pouca exsudação)	Gaze estéril: 30 pacotes	Gaze estéril: 60 pacotes		
	Luva estéril: 30 pares Tamanho: () 6,0 () 6,5 () 7,0 () 7,5 () 8,0 () 8,5	Luva estéril: 60 pares Tamanho: () 6,0 () 6,5 () 7,0 () 7,5 () 8,0 () 8,5		
	Luva de procedimento: 01 caixa Tamanho: () PP () P () M () G	Luva de procedimento: 02 caixas Tamanho: () PP () P () M () G		
Quantidade de lesões: _____				

	Cloreto de sódio 0,9% 500 mL: 2 frascos ¹			
	Agulha 40x12 mm (se necessário): até 02 unidades			
	Esparadrapo* OU fita microporosa*: 01 unidade, e, se necessário: Atadura 10 cm ou 15 cm: até 60 unidades, OU 20 cm: até 30 unidades			
	Ácido graxo essencial 100 mL (se necessário): 01 unidade			
	Hidrogel com alginato de cálcio e sódio 25 ou 30g (se necessário): 01 unidade			
	**Curativo, material: não tecido, revestido com alginato de sódio, cálcio e prata 10x10cm (se necessário) até 03 unidades			
	***Papaína 8% - 50g (se necessário): até 02 unidades			
<u>Médio</u> (Lesão com tamanho máximo de 10 cm de diâmetro e até 3cm de profundidade com pouca ou média exsudação) Quantidade de lesões: _____	Gaze estéril: 45 pacotes	Gaze estéril: 90 pacotes		
	Luva estéril: 30 pares Tamanho: () 6,0 () 6,5 () 7,0 () 7,5 () 8,0 () 8,5	Luva estéril: 60 pares Tamanho: () 6,0 () 6,5 () 7,0 () 7,5 () 8,0 () 8,5		
	Luva de procedimento: 01 caixa Tamanho: () PP () P () M () G	Luva de procedimento: 02 caixas Tamanho: () PP () P () M () G		
	Cloreto de sódio 0,9% 500 mL: até 04 frascos ¹			

	Agulha 40x12 mm (se necessário): até 04 unidades			
	Esparadrapo* OU fita microporosa: 02 unidades, e, se necessário: Atadura nº 10 ou nº 15 cm: até 60 unidades, OU 20 cm: 30 unidades			
	Ácido graxo essencial (se necessário): até 02 unidades			
	Hidrogel com alginato de cálcio e sódio 25 ou 30g (se necessário): até 02 unidades			
	**Curativo, material: não tecido, revestido com alginato de sódio, cálcio e prata 10x10cm (se necessário) até 03 unidades			
	***Papaína 8% - 50g (se necessário): até 04 unidades			
<u>Grande</u> (Lesão com tamanho acima de 10 cm de diâmetro e/ou superior a 3cm de profundidade com grande exsudação) Quantidade de lesões: _____	Gaze estéril: 60 pacotes	Gaze estéril: 120 pacotes		
	Luva estéril: 30 pares Tamanho: () 6,0 () 6,5 () 7,0 () 7,5 () 8,0 () 8,5	Luva estéril: 60 pares Tamanho: () 6,0 () 6,5 () 7,0 () 7,5 () 8,0 () 8,5		
	Luva de procedimento: 01 caixa Tamanho: () PP () P () M () G	Luva de procedimento: 02 caixas Tamanho: () PP () P () M () G		
	Cloreto de sódio 0,9% 500 mL: até 08 frascos ¹			
	Agulha 40x12 mm (se necessário): até 08 unidades			

	Esparadrapo* OU fita microporosa: até 04 unidades, e, se necessário: Atadura 10 ou 15 cm: até 120 unidades, OU 20 cm: até 60 unidades		
	Ácido graxo essencial (se necessário): até 03 unidades		
	Hidrogel com alginato de cálcio e sódio 25 ou 30g (se necessário): até 04 unidades		
	**Curativo, material: não tecido, revestido com alginato de sódio, cálcio e prata 10x10cm (se necessário) até 03 unidades		
	***Papaína 8% - 50g (se necessário): até 06 unidades		

¹Após abertura do frasco da solução, recomenda-se conservar em local refrigerado por até 15 dias (especificações do fabricante).

** Este item não deve ser dispensado ao usuário. Considerando que sua troca deve ser realizada a cada 07 dias, a troca desta cobertura deve ser realizada exclusivamente pelo enfermeiro.

*** O paciente ou cuidador deve ser orientado com clareza sobre o uso do produto para garantir sua efetividade e segurança.